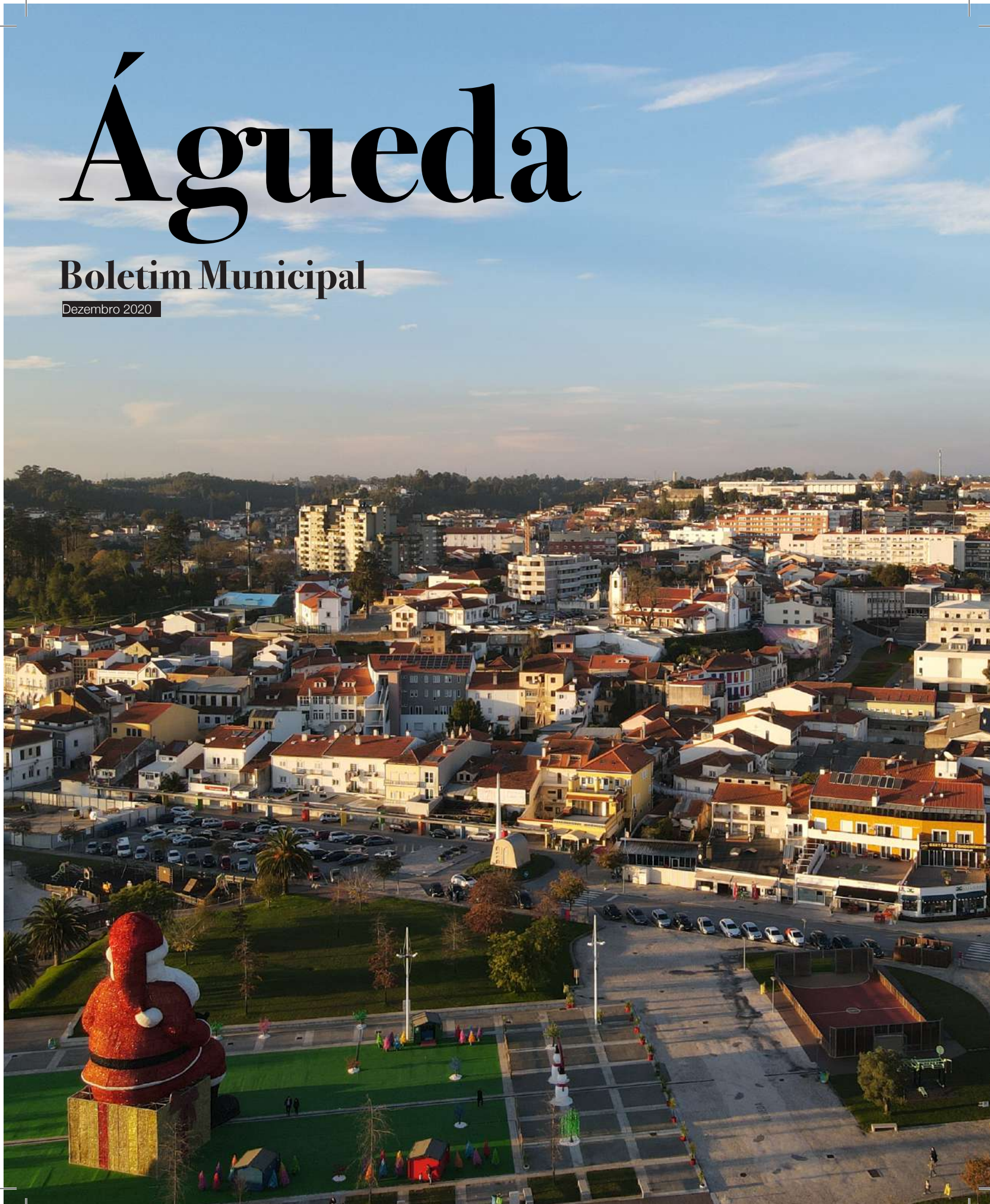


Águeda

Boletim Municipal

Dezembro 2020



LABORATÓRIO VIVO PARA A DESCARBONIZAÇÃO MOBILIZA COMUNIDADE PARA QUESTÕES AMBIENTAIS

O Laboratório Vivo para a Descarbonização (LVpD), cofinanciado pelo Fundo Ambiental, abriu a sua sede em outubro, no n.º 44 da Rua Luís de Camões, num espaço que pretende ser a base do projeto Águeda Sm@rt City Lab, dinamizando ações diversas para a demonstração de soluções tecnológicas que promovam a preservação do ambiente e a sustentabilidade junto da comunidade. Com espírito de inovação e criatividade, pretende-se implementar medidas que promovam uma maior eficiência energética, bem como uma gestão ativa de recursos naturais. Entre algumas das operações/medidas que a Câmara de Águeda já implementou e se encontra a desenvolver no âmbito do LVpD, estão:

- Compactador de papel/cartão - capacidade de 20 m³ (instalado junto ao Mercado Municipal) – permite uma recolha mais eficiente. Por exemplo, em setembro, recolheram-se 5.820 Kg em duas viagens, valor que compara com setembro do ano passado, em que se recolheram 1.500 Kg.
- Instalação de sensores móveis dos níveis de enchimento dos ecopontos (9 em teste na zona próxima ao Largo 1.º de Maio) – contribui para uma melhor gestão dos resíduos sólidos recicláveis, dado que com esta sensorização é possível determinar o grau de enchimento e otimizar o período e trajeto de recolha.
- 21 veículos da frota de ligeiros de passageiros da Câmara Municipal foram dotados de redutores de emissões (redução de emissões até 80% e de consumo até 30%);
- Implementação de soluções para carregamento de



veículos elétricos – quatro pontos de carregamento vão integrar a rede MOBI.E, estando já em funcionamento o posto de carregamento localizado no Centro de Artes de Águeda, associado à utilização do espaço. Para breve, será disponibilizado um posto de carregamento junto ao edifício dos Bombeiros Voluntários de Águeda;

- Substituição das luminárias por LED (zona central da cidade, junto à Praça do Município) – Até à data, as poupanças energéticas alcançaram uma redução de cerca de 500,00€ (em setembro de 2019), comparando com o consumo no período homólogo do ano anterior;
- Duas unidades de mobiliário inteligente (Tomi), acessível a todos, independentemente das suas limitações físicas e cognitivas. Aplicadas em dois pontos da cidade, disponibilizam de forma interativa informação diversa, como dados dos sensores ambientais, ações de sensibilização, inquéritos ou eventos. De 1 de agosto de 2019 a 31 de outubro de 2020 foram tiradas 8.586



fotografias e ocorreram nos equipamentos 2.101.709 toques;

– Banco inteligente com portas USB e carregador sem fios (até à data e desde julho, foram produzidos 26.897 Kwh de energia, carregados 245 dispositivos por USB e 204 por wireless);

– Encontra-se em instalação um sistema de gestão de rega inteligente (em duas zonas, o que corresponderá a três espaços verdes). Estima-se que a implementação desta medida traga uma maior eficiência na gestão hídrica destes espaços, nomeadamente através de reduções no consumo de água e energia e nos custos com manutenções e ineficiências;

– Instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) na Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Águeda, que alimentará um dos sistemas de carregamento de veículos elétricos instalado na imediações. Serão evitadas 16 toneladas de CO2, e anualmente uma poupança de ~ 5.400,00 €;

– Instalação de 30 contadores inteligentes de energia -

GEM (Global Energy Meter), em habitações e comércio local, para análise do consumo real das famílias e dos estabelecimentos comerciais. Solução de monitorização de consumos de energia elétrica.

– No início de 2021, o projeto do Laboratório Vivo para a Descarbonização irá testar uma solução de mobilidade elétrica pública, através da disponibilização de um shuttle urbano (com duas rotas).



MÁQUINA “MOSTRA” QUE OS RESÍDUOS TÊM VALOR

A Câmara de Águeda instalou, no Mercado Municipal, uma máquina de recolha seletiva de resíduos, que identifica e separa embalagens de vidro, metal (nomeadamente latas) e PET. Trata-se de uma iniciativa inovadora que mobiliza e sensibiliza a comunidade para a valorização de resíduos, evitando a sua indevida deposição como resíduo indiferenciado.

O projeto, que foi cofinanciado pelo Fundo Ambiental, cruza os seus objetivos com os princípios da sustentabilidade e economia circular, a promoção do concelho e da economia local, mas também com a solidariedade e a dinamização de parcerias locais.

“Resíduos com Valor” é a nome desta iniciativa que pretende pro-mover uma gestão mais eficaz, quer para a redução dos resíduos gerados pelos cidadãos e pelo comércio, quer para a separação e valorização dos resíduos produ-zidos.

Ao depositar-se um resíduo na máquina, cuja utilização é gratuita, esta emite um talão com o número de pontos correspondente, sendo que os pontos acumulados po-derão ser trocados por diverso material (por exemplo, sacos reutilizáveis, kits domésticos de reciclagem, redutores de caudal, etc.), por entradas nas Piscinas Municipais ou

Museus.

Além da componente ambiental, este projeto valoriza ainda as demais componentes da sustentabilidade: social e económica. Através da parceria estabelecida com a ERSUC e os Bombeiros Voluntários de Águeda, pelos resíduos valorizados e encaminhados uma quantia monetária reverte para os bombeiros. No início de 2021, os pontos obtidos na máquina poderão ainda ser trocados por descontos no comércio de Águeda.

Os pontos podem ser trocados na sede do Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab ou no Posto de Turismo de Águeda.

